

A Educação para a Paz chega às Maurícias

O Programa de Educação para a Paz (PEP) está a ser calorosamente recebido na pequena ilha tropical das Maurícias, que fica a 1.200 milhas ao largo do sudeste africano. O curso inovador foi disponibilizado quando Maoomar Hoota, um estudante de engenharia com 21 anos, tomou a iniciativa de o levar à Escola *Atlantis Business* (uma ONG), na cidade de Vacoas.



Maoomar teve o primeiro contacto com o PEP ao ler sobre ele no site da Fundação Prem Rawat. Partilhou essa informação com o Sr. Pritesh Bissoonauth, o diretor da escola, e ficaram os dois impressionados com o facto de parecer que o curso estava a mudar vidas por todo o mundo. “Só queremos ver o PEP ter o mesmo impacto aqui, a melhorar a vida das pessoas e a trazer a possibilidade de paz às suas vidas,” diz Maoomar.

O PEP inaugural na escola teve 17 participantes – uma mistura de estudantes e funcionários da ONG. Mais algumas dezenas estão agora a participar numa segunda ronda do PEP que está a acontecer na escola e, em breve, começará uma terceira. Os comentários dos participantes durante os *workshops*

mostram que o PEP está a ajudar muitos deles a descobrirem um sentido de esperança interior e a cultivarem uma nova abordagem de pensamento em relação à paz.

“Acho que podemos trazer uma mudança a este mundo e tem de começar com cada um de nós. A paz começa comigo,” disse um participante.



“A paz é um sentimento, uma experiência, uma semente que tem de ser cuidada ao longo do tempo,” disse outro.

“Devíamos ser como as flores e florescer como elas,” acrescentou outro.

Maoomar e uma equipa de 15 voluntários mauricianos estão muito animados pelas respostas positivas e já estão a receber pedidos de outras ONGs para oferecerem o PEP em diferentes locais, incluindo uma prisão.

“Espero que possamos oferecer o PEP em toda a ilha das Maurícias, para todos poderem beneficiar,” diz Maoomar.